



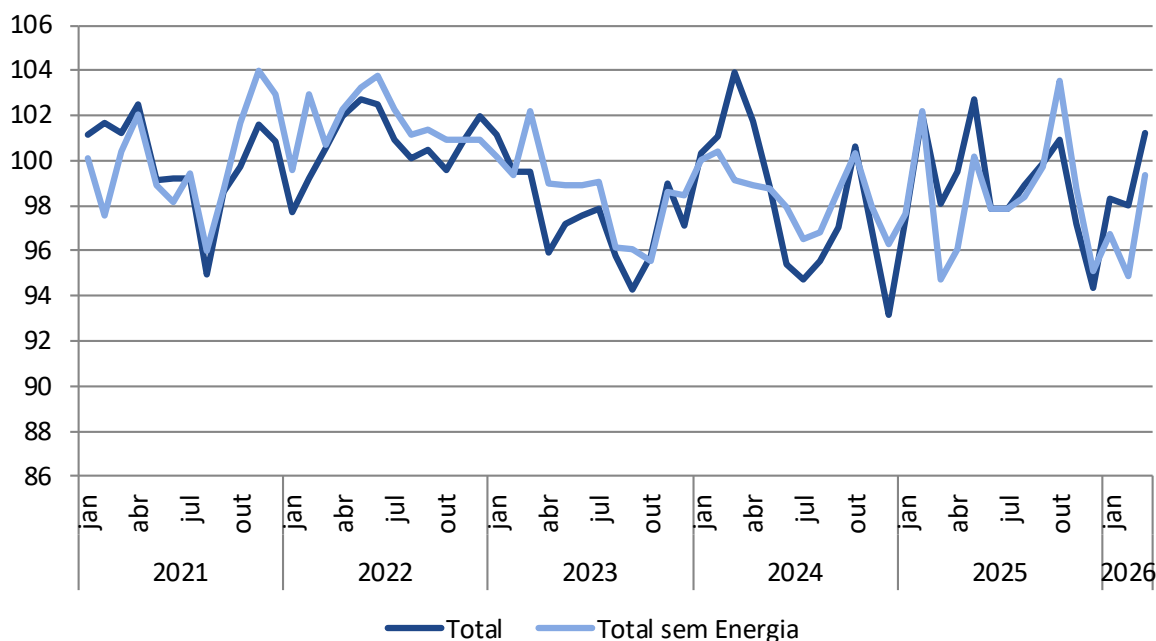
4 de maio de 2026
 ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
 Março de 2026

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTOU UM CRESCIMENTO HOMÓLOGO DE 3,2%

O Índice de Produção Industrial¹ apresentou uma variação homóloga de 3,2%, em março (-3,9% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, esta variação foi de 4,9% (-7,1% no mês precedente). A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma redução de 8,0% em fevereiro, para um aumento de 4,1% no mês em análise. A variação mensal do índice agregado foi 3,2% (-0,3% no mês anterior). No primeiro trimestre de 2026, o índice agregado registou uma variação nula face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 0,6%).

Figura 1

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, BASE 2021=100



¹ Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade (ver nota metodológica)

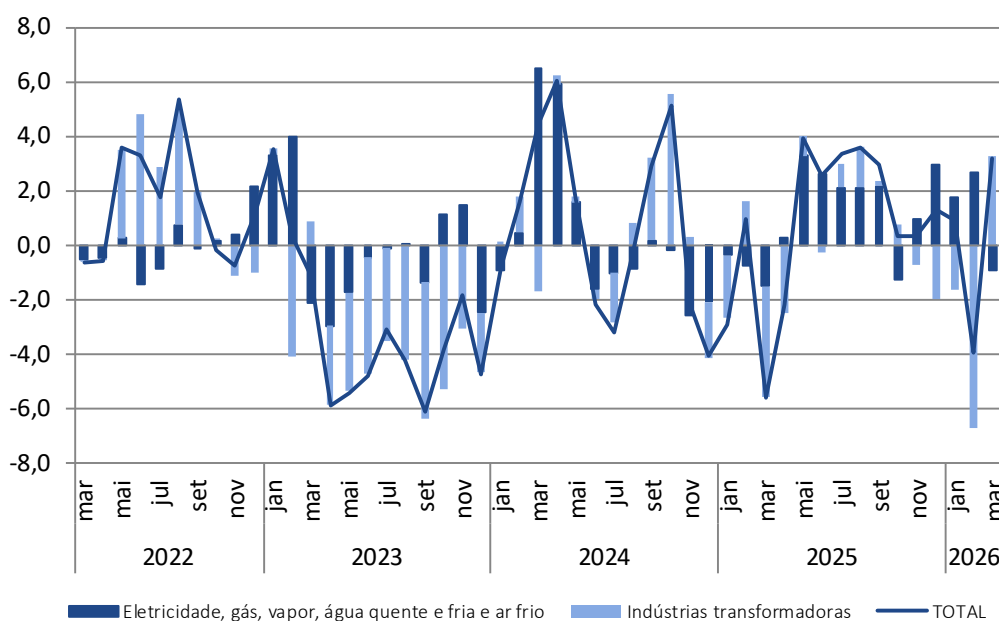


VARIAÇÃO HOMÓLOGA

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 3,2%, após a redução de 2,9% observada em fevereiro. Excluindo o agrupamento de *Energia*, o índice agregado teve uma variação de 4,9% (-7,1% no mês anterior).

Figura 2

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) – TOTAL E PRINCIPAIS SECÇÕES



Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas positivas, exceto o de *Energia*:

- O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,7 p.p.), originado por uma taxa de variação de 5,2% (-7,4% em fevereiro);
- Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* contribuíram com 1,2 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente, em resultado de aumentos de 6,4% e 3,6% (reduções de 4,5% e 8,4% no mês anterior);
- O agrupamento de *Energia* passou de um crescimento homólogo de 14,0% em fevereiro, para uma diminuição de 4,6% em março (contributo de -0,8 p.p.).

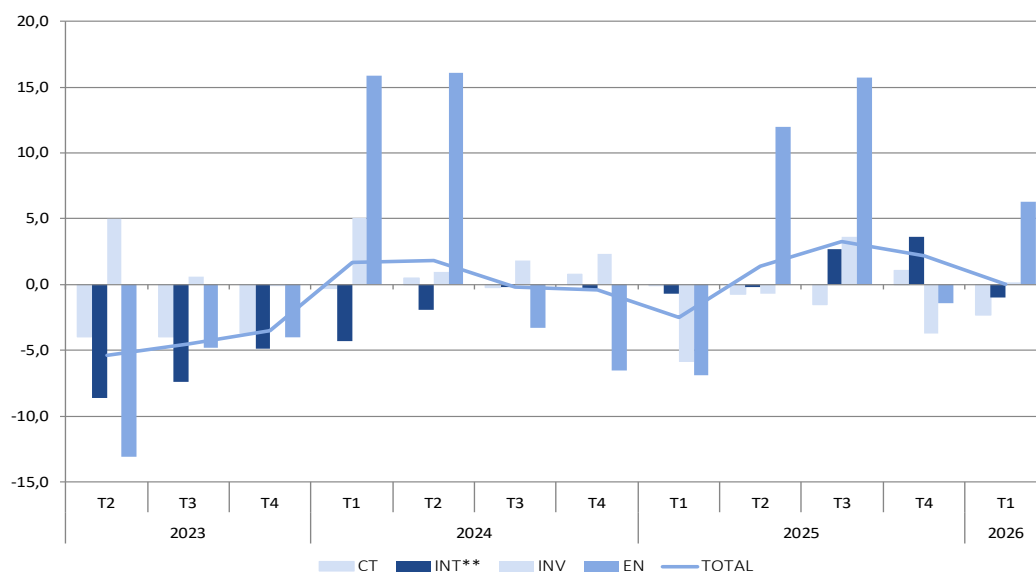

Quadro 1
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO ÍNDICE AGREGADO

| | TOTAL | Consumo | Bens intermédios | Investimento | Energia |
|--------|-----------------------------|---------|------------------|--------------|---------|
| | (taxa de variação homóloga) | | | | |
| jan-26 | 0,9 | -1,5 | -0,2 | -1,3 | 11,4 |
| fev-26 | -3,9 | -8,4 | -7,4 | -4,5 | 14,0 |
| mar-26 | 3,2 | 3,6 | 5,2 | 6,4 | -4,6 |
| | (contributos para a TVH) | | | | |
| jan-26 | 0,9 | -0,5 | -0,1 | -0,2 | 1,7 |
| fev-26 | -3,9 | -2,7 | -2,5 | -0,8 | 2,1 |
| mar-26 | 3,2 | 1,1 | 1,7 | 1,2 | -0,8 |

VARIAÇÃO TRIMESTRAL

O índice agregado registou uma variação homóloga nula no primeiro trimestre de 2026 (0,6% no trimestre anterior).

O agrupamento de *Energia* registou a taxa de variação positiva mais intensa, 6,3% (-1,4% no quarto trimestre de 2025). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Intermédios* apresentaram ambas variações negativas (-2,3% e -1,0%), depois de no trimestre anterior se terem situado em 1,1% e 3,6%.

Figura 3
ÍNDICE TOTAL E GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA TRIMESTRAL (%)




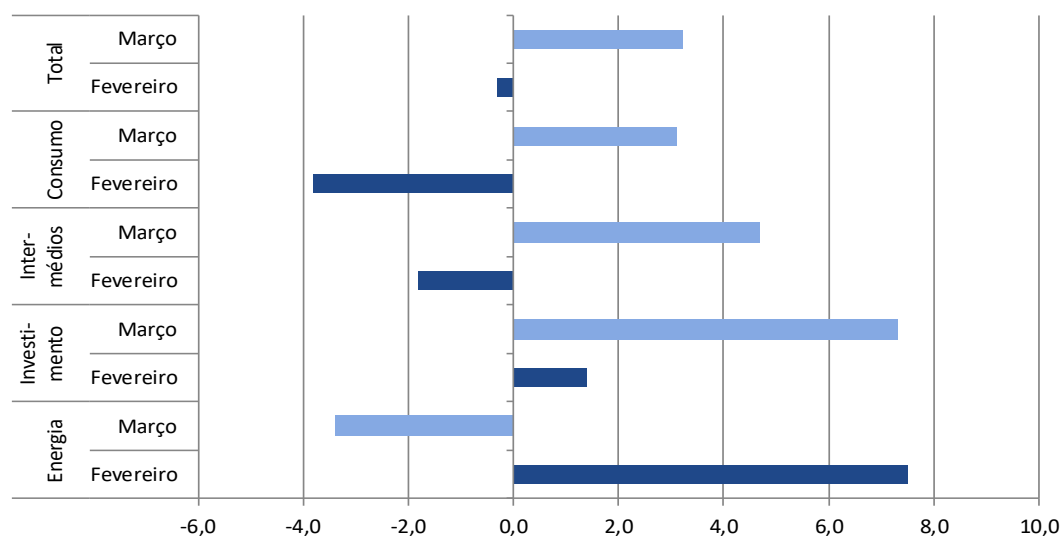
VARIAÇÃO MENSAL

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 3,2% em março (-0,3% em fevereiro).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, exceto o de *Energia* (-0,6 p.p.), que passou de uma taxa de variação de 7,5%, em fevereiro, para -3,4% em março. O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo mais intenso (1,5 p.p.), em resultado de um aumento mensal de 4,7% (redução de 1,8% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou um contributo igualmente intenso (1,4 p.p.), originado por uma taxa de variação de 7,3% (1,4% no mês precedente).

Figura 4

ÍNDICE TOTAL E GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO MENSAL (%)



OS PRINCIPAIS INDICADORES PODEM SER ACEDIDOS EM:



ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – AJUSTADO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – AJUSTADO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL – BRUTO

NOTA METODOLÓGICA

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O objetivo do índice de produção industrial é medir as variações do volume da produção em intervalos curtos e regulares. Os índices são obtidos a partir do Inquérito Mensal à Produção Industrial, realizado por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional.

A análise de resultados do presente Destaque foi efetuada tendo por base os índices corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

BASE 2021 DO ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Com a publicação de resultados referentes a [março de 2024](#), o INE passou a divulgar os dados das séries de Índices de Produção Industrial, com valores retrospectivos desde janeiro de 2005.

Mais informações sobre as novas séries podem ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas no respetivo destaque de março de 2024 e no [documento metodológico](#), disponível no Portal do INE.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

As séries desagregadas a nível de 2 dígitos da Classificação de Atividades Económicas, ajustadas de sazonalidade e efeitos de calendário apenas podem ser utilizadas para obter as séries agregadas de total e divisões.

TAXA DE RESPOSTA



DESTAQUE

INFORMAÇÃO À
 COMUNICAÇÃO SOCIAL



O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 29 de abril de 2026, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 90,6% (89,1% no mesmo mês de 2025). No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

| Total | CT | CD | CND | INT ** | INV | EN | B | C | D | E |
|-------|------|------|------|--------|------|-------|------|------|-------|------|
| 90,6 | 88,7 | 85,2 | 89,4 | 92,4 | 87,8 | 100,0 | 81,1 | 89,4 | 100,0 | 90,9 |

REVISÕES

Com a divulgação dos resultados relativos ao mês de março de cada ano, além do procedimento habitual de revisão dos dois meses anteriores, inclui-se a revisão de frequência anual dos resultados correspondentes a todos os meses do ano anterior (2025), completando-se assim, um ciclo de quatro estimativas de cada índice divulgado. O impacto da

| | Total | CT | CD | CND | INT** | INV | EN | B | C | D | E |
|------|-------|-----|------|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 2025 | 0,2 | 0,4 | -2,2 | 0,9 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,3 | 0,0 | -0,3 |

revisão anual, medido por diferença de pontos percentuais da taxa de variação média anual, é o seguinte:

Revisões às taxas de variação média anual

A informação agora divulgada incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

| Total | | CT | | INT ** | | INV | | EN | |
|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|
| Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro | Janeiro | Fevereiro |
| 0,5 | 0,5 | 1,5 | 0,9 | 0,0 | -0,3 | 0,2 | 1,2 | 0,0 | 0,0 |



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Total – Indústrias Extrativas, Indústrias Transformadoras, Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água e Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição

CT – Bens de Consumo Total

CND – Bens de Consumo Não Duradouro

CD – Bens de Consumo Duradouro

INT** – Bens Intermédios e Outros

INV – Bens de Investimento

EN – Energia

B – Indústrias Extrativas

C – Indústrias Transformadoras

D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio

E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição

Data do próximo destaque - 1 de junho de 2026
